

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1200 réis
Seis mezes . . . . .	600 .
Para o Brazil, por anno . . . . .	2500 .
Para a Africa, por anno . . . . .	1200 .
Numero avulso . . . . .	30 .

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

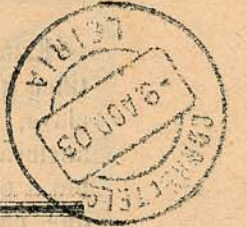
EDITOR—Manuel Luiz.

Officina de impressão e Administração—RUA DA TORRE

## PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 .
Imposto do selo . . . . .	10 .

Originariaes sejam ou não publicados não se restituem. Anuncios permanentes e communicados preço convencionado.



## INIMIGO ETERNO DA SOCIEDADE?

Vivemos na convicção de que não o será eternamente.

Segundo o *Codigo fundamental* da nossa religião teve a sua origem n'umas simples folhas de figueira.

O Adão, a quem não foi dado pensar sobre os males que havia de desenrolar sobre toda a humanidade o facto de saborear um pequenino fructo prohibido, muito menos podia adivinhar até que ponto podiam ir as consequencias de principiar a cobrir-se com as taes folhas, cujo contacto não é dos mais agradaveis.

Muito toscos deviam ter ficado os cerebros d'esses desgraçados paradisiacos, attendendo a que desde então nem todos os seus successores poderam aperfeiçoar os seus até convencer-se de que o vestuario, de preferencia a servir de objecto de luxo, deve obedecer á commodidade corporal.

Em quanto o homem alhear de si a obrigação de dar conta dos seus actos á propria consciencia, em vez de viver de apparencias, que esta condemna, mostrando-se aos outros como realmente não é; em quanto o homem procurar o seu bem-estar em actos de vida ficticia, e por isso de duração transitoria, em vez de buscal-o em factos da vida real, positivos, arreigados por uma existencia que se prolonga; em quanto a ignorancia embasbacada do maior numero der apoio directa e indirectamente aos sufficientemente astutos para os iludirem com falsas ostentações—o luxo ha de ser um dos maiores inimigos da humanidade, principalmente no seio dos povos que definham, como os latinos.

Os inventos scientificos da moderna civilização europeia, o vapor e a electricidade, a locomotiva, o fio telegraphico, o cabo submarino, os novos sys-

temas de navegação, tornando faceis as communicações de povoação para povoação, de estado para estado e até de continente para continente, e ainda o desenvolvimento progressivo das sciencias naturaes, a cujo estudo quasi exclusivamente se votaram os grandes homens do seculo passado, tem sido poderoso auxiliar do terrivel inimigo social de que nos occupamos—o luxo.

A questão social, que é principalmente uma questão de moral, tem sido abandonada quasi por completo, n'um estado decadente assustador, talvez porque o seu campo é mais arido do que o dos estudos das sciencias physico-naturaes.

Hoje o egoismo, em vez de ser combatido, encontra echo em todas as classes e condições por maiores estragos que cause, por maiores torpezas que pratique.

O luxo invadindo todas as classes, é ainda uma manifestação do que deixamos dito.

Como tudo o que deslumbra estimula ninguem se preoccupa com medir as suas forças para, em harmonia com os seus recursos, pantar e regularisar as suas despezas. Eis uma das razões por que a industria agricola, a principal fonte das riquezas, é actualmente abandonada, como pouco compensadora, parecendo aparentemente um paradoxo.

Como Inorativa contrapõe-se-lhe a industria commercial. Todos querem ser commerciantes, independentemente de aptidões e educação para o exercicio honesto, complicado e difficil d'esta profissão.

O resultado vê-se todos os dias no extraordinario numero de fallencias pelos tribunaes do Paiz.

O que é preciso é salvar as apparencias, ao menos emquanto fôr possível, para se não ser apontado como pessoa que desdenha ou é refractaria ao progresso. Não importa desconhecer o que mais convem,

contanto que se apparetem recursos e merecimentos.

A proposito contamos um caso succedido com o celebre bispo de Vizeu.

D Antonio Alves Martins, passeando a um domingo no jardim da Patriarchal Queimada, encontrou-se com um barbeiro em cuja loja comprara na vespera um assentador de navalhas. O barbeiro, que passeava com suas filhas, apresentou a s. ex.ª duas graciosas creanças, de oito a dez annos, vestidas de seda azul e côr de rosa. Feitas as apresentações, o bispo, continuando a passear, e enfiando o braço no do barbeiro, disse-lhe:

«—Mestre, a que é que voce mecê destina essas duas innocentes, que ali vão adiante?»

«—Saiba V. Ex.ª—respondeu o barbeiro,—que a gente ao que as destina é a ganharem honradamente alguma cousa pelo seu trabalho e a poderem vir a ser mulheres dignas de maridos honrados.

«—Que diabo de trabalho quer que ellas façam, replicou-lhe então o bispo, e que maridos quer que ellas encontrem, dentro da classe em que nasceram, quando desde esta idade ellas se acham habituadas a andar vestidas de seda?!... Não ha official de officio nenhum que se arrisque a semelhante encargo, nem ha trabalho algum de mulher honesta que o sustente. A melhor prenda e o melhor encanto que um paé pôde dar á felicidade de sua filha é o sentimento da desambição e da modestia. Mestre, olhe o que eu lhe digo... Vocemecê o que está é a crear as pequenas para virem a ser duas typas.

«E pouco depois ao despedir-se das raparigas, disse-lhe:

«—Adeus santinhas! Deus as abençõe e as erie para boa sorte. Digam lá á mãezinha, que lhes não torne mais a fazer vestidos de seda. Que lhes junte esse diuheirinho para comprar uma machina de costura

com que as meninas façam d'esses vestidos ás ontras. Para si façam-os de chita. Andem lá, vão com Nossa Senhora... Isto é para ajuda dos seus alfinetes...»

«E ao mesmo tempo que lhes dava o seu annel a beijar, mettia ás escondidas uma moedinha de ouro na mão de cada uma.»

E todavia entre o nosso povo não pôde ser maior a falta de educação sobre hygiene.

Quantas e quantas peseoas vemos nós apresentarem vestidos de fazendas de preços elevadissimos, correctamente tallhados, apparentando grandezza, que nunca experimentaram o attrito fugitivo d'um sabonete, nem o roçar suave de uma esponja macia?, contentando-se com lavar a parte saliente do rosto para irem á missa aos domingos.

## Exequias

Foram celebradas exequias no dia 4 do corrente na igreja matriz d'esta villa, suffragando a alma de Leão XIII, a que assistiram os srs. parochos das freguezias de: Aguiã, Campello, Graça, Maças de D. Maria, Pedrogam Grande, e o sr. arcepreste, parochos d'esta freguezia e o seu coadjutor.

Assistiram á cerimonia funebre bastantes pessoas.

Está felizmente melhor dos seus incommodos de saude, que durante bastante tempo o importunaram seriamente, o sr. P.º Manuel Alves Alexandre, digno parochos da freguezia de Villa Facaia, do visinho concelho de Pedrogam.

Muito sentimos os seus incommodos e fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

## Festividade

Realisa-se amanhã a que todos os annos em igual dia costuma fazer-se no lugar dos Escallos do Meio, do concelho de Pedrogam, a N. S. da Consolação e que para o seu luzimento e boa ordem muito contribuem os srs. Joaquim, e José Pedroso das Neves, do referido lugar.

E' abrihantada pela philarmónica de Pedrogam Grande.

## O NOVO PONTIFICE

PIO X

Está finalmente eleito o novo pontífice que, após a resolução do conclave, resolução que era esperada ansiosamente em todo o mundo, subiu a occupar a cadeira de S. Pedro que ha 15 dias estava coberta de crepes.

D'entre os sessenta e dois illustres principes que podiam cingir a tiara, foi escolhido José del Sarto, de origem italiana, patriarca de Veneza, em quem naturalmente reconheceram todos os requisitos para que fosse elevado á dignidade de chefe da Igreja Universal.

A escolha do novo pontífice não era problema facil de resolver, a ella devia presidir a maior circumspecção e meticoloso cuidado, porque as exigencias dos tempos que vão correndo, o papel que o supremo Hierarcha é chamado a desempenhar no seio das sociedades devia pesar profundamente no espirito da mais respeitavel renúncia que no terra pôde organizar se.

A escolha de um papa que alliasse o seu zelo pelo interesse moral das consciencias e continuasse a politica do pontífice extinto perante o mundo, não ha duvida que é o que mais suffragios electoraes devia alcançar.

Oxalá o novo eleito tenha todos os predicados necessarios para bem se desempenhar do cargo mais elevado a que o homem pôde chegar, e são estes os nossos votos, porque como se sabe, o papa actualmente não é só o chefe superior de uma religião, mas um arbitrio no meio das contendias internacionaes, o conselheiro no meio das desintelligencias internas, o medianteiro entre todas as discordias.

## Pequenas notas sobre o novo Papa

O actual Pontífice nasceu em Riezza, diocese de Treviso, no dia 2 de junho de 1835.

Estudou no seminario de Padua, concluindo o curso com distincção. Occupou, desde muito novo, cargos de importancia, sendo em 10 de novembro de 1884 nomeado bispo de Mantua. Por essa época houve grandes festejos na cidade, com a recepção do novo pastor.

## FOLHETIM

## O COVEIRO

I

Quasi que nascera ao lado de uma campaa; o pae havia-lhe legado o triste emprego e elle recebera friamente a herança que o obrigava a abrir a propria sepultura do que lhe dera o nome.

Exercia a sua profissão havia 40 annos; vira desfilar deante de si milhares de corpos inanimados, sem que o seu rosto se contrahisse ao mais leve sentimento de dôr. Todos os que vira, hirtos e algidos, haviam-lhe passado deante dos olhos como visões, sem que pelo seu pensamento passasse a ideia da morte.

Os coveiros devem ter uma philosophia toda sua, material umas vezes, outras como a do Poë, ou de Erasmo.

—Para que estas vaidades, dizia elle ás vezes consigo mesmo, ao lançar as primeiras pás de terra sobre os últimos despojos de algum

Em 12 de junho de 1893, foi nomeado patriarca de Veneza e no desempenho d'este cargo, soube dar sempre manifestações de muita intelligencia e cordura, conquistando as sympathias da população da cidade e de todo o Veneto.

Foi sempre um moderado em politica, mas não um intransigente, e diz-se que era um amigo dedicado de Rampolla. A este deve, naturalmente, a eleição. A côrte italiana via-o com bons olhos, tendo a Rainha viuva, Margarida, muita affeição por elle.

Ha annos esteve em Veneza o fallecido Rei Humberto, para receber Guilherme II; pois Sarto, apezar dos desejos em contrario do Vaticano, apresentou ao soberano d'Italia as suas homenagens.

Os bispos das provincias italianas indicam-n'o ha muito para succeder a Leão XIII, porque representava as aspirações d'aquelles prelados.

No dia 26 de julho, quando abandonou Veneza, a multidão aclamou-o e de muitas boccas saíram phrases carinhosas, em que transparecia o vivo desejo de vêr o bondoso prelado investido na mais alta dignidade da Igreja.

José del Sarto tem uma phisionomia agradavel. O olhar é vivo e cheio de doçura, a voz harmoniosa e insinuante, recebendo, quem o procura, com muita affabilidade.

Foi eleito cardeal pelo fallecido Papa Leão XIII, com o titulo de S. Bernardo alla Terme, publicado no Consistorio de 12 de junho de 1893 e communicado tres dias depois oficialmente.

É cardeal da ordem dos presbyteros.

Como se sabe, cada um dos cardaes tem varias congregações ecclesiasticas a que pertence, além de outros titulos honoríficos, concedidos pelo Pontífice.

O novo Papa, além das que já apontámos, pertence ainda a estas:

Dos Bispos e Regulares; dos Sagrados Ritos; das Indulgencias e Sagradas Reliquias e dos Estudos.

## As baterias d'artilharia

Regressou no dia 3 do corrente a Queluz, o grupo de baterias que durante o mez findo andou pelo norte do paiz, em marcha de resistencia, sendo o seu regresso ao quartel festejado ruidosamente, pelos habitantes d'aquella villa.

No club da localidade foi realisada uma sessão solemne em homenagem á officialidade que regressou, sendo alli lida uma mensagem dos

corpo que em vida passara por todas as grandezas.

Na grande cidade da morte, onde todos eram pasto dos vermes, o velho achava inutil tanto fausto no vestir, tanta profusão de joias, tanto esmero no penteado do morto, e tanto luxo nos adornos do caixão. Tudo aquillo era para elle motivo de desgosto e por isso meneando a cabeça, n'um gesto de grande desdem, o coveiro recordava-se do pae que tinha sido dado de corpo á terra e exclamava:

—E' mais feliz do que os outros: deu á terra o que devia dar. Todas estas coisas luxuosas só servem para impossibilitar a necessaria decomposição: estes artificios para nada mais prestam do que para dificultar que a materia volte ao lugar de onde sahi.

Não o impressionara nunca o lançamento á cova dos pequeninos corpos de innocentes creanças, roubadas aos carinhos dos paes; nunca os seus labios se crisparam ao vêr sumir-se no abysmo insondavel de um carneiro os últimos despojos de um operario, morto no cumprimento do seu dever, as cans de um velho que

moradores de Queluz, que depois foi entregue ao sr. major, José Lobo de Vasconcellos, commandante do grupo de baterias.

A camara de Cintra deu a um novo arruamento que alli existe, a denominação de—Rua Major Lobo.

Foram julgados em policia correccional no tribunal d'esta comarca, os srs. Manuel Jorge de Medeiros e Manoel Simões Herdade, accusados de em 11 de janeiro do corrente anno se terem offendido mutuamente.

O julgamento começou ás 10 horas da manhã do dia 3 e terminou ás 3 da tarde do dia 4, sendo ambos absolvidos.

Foi patrono do primeiro réu o sr. D. Manuel Diniz Henriques, que foi incangavel na defesa do seu constituinte, e do segundo réu o sr. D. Accacio de Saude Marinha.

Sabiu para o Peso (Monsão), onde vai fazer uso das aguas, o sr. D. Manuel Carlos Pereira Baeta de Vasconcellos, digno administrador d'este concelho.

Durante a ausencia de sua excellencia, fica exercendo o lugar de administrador do concelho, o seu substituto, sr. Joaquim d'Araujo Lacerda.

Retiraram no dia 6 do corrente para a sua quinta da Granja (Thomar), as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Maximina Guimarães Cid de Brito e D. Izaura, sua interessante filha, que n'esta villa passaram alguns mezes.

## Anniversarios jornalisticos

Entrou no 5.<sup>o</sup> anno de sua publicação, o nosso presado collega *Noticias de Alcobaça*, que se publica em Alcobaça. X

Tambem entrou no 2.<sup>o</sup> ann de sua publicação, o nosso querido collega *O Lúdax*, que se publica em Redondo.

Aos illustrados collegas as nossas felicitações.

em vida fóra o prototypo da honra e do civismo.

No dia do enterro do pae, elle pegara n'aquelle corpo inanimado e, sem a mais leve commoção, atira-o para a valla commun.

Um dos companheiros observou-lhe no momento, que aquillo tambem era ter alma empedernida. Elle com um sorriso amargo nos labios retorquiu-lhe:

—Quem lhe mandou fazer-me coveiro?—a continuação do cachimbo faz a bocca toita.

II

Antithese perfeita d'este modo de pensar era a filha do coveiro. Contando apenas 16 annos, horrorisava-a a ideia da morte; quando o pae se lhe aproximava, ella sentia no seu organismo delicado, uma especie de terror a invadir-lhe o corpo; suas faces nacaradas tornavam-se lividas, e a pobre rapariga via-se obrigada a encostar-se a qualquer movel, porque o chão parecia faltar-lhe debaixo dos pés.

O coveiro, impassivel deante dos mortos, estimava os vivos; aquella

## O testamento de Leão XIII

«Approximando-se o termo da nossa mortal carreira, exprimimos n'este testamento as nossas ultimas vontades.

Em primeiro lugar, humildemente rogamos á infinita bondade e misericordia de Deus que nos perdoe os erros da nossa vida e acolha benignamente a nossa alma na beatidade eterna; e esperamos isto principalmente pelos méritos de Jesus Christo, Redemptor, tendo confiança plena no seu muito Sagrado Coração, residencia ardentissima de caridade e fonte de salvagão para o genero humano.

Imploramos tambem, para que interceda pela nossa salvagão, á Santa Virgem Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe; e aos Santos que particularmente temos venerado em nossa vida como nossos padroeiros.

Dispondo do patrimonio familiar que nos pertence, instituímos por herdeiro nosso sobrinho o conde Luiz Pecci.

D'estes bens será preciso separar os que já doamos a nosso outro sobrinho, o conde Ricardo, por occasião do seu casamento.

Tambem é necessario separar d'esta distribuição todos os bens existentes em Capimeto, que são propriedade da Santa Sé, segundo declaração contida no nosso testamento de 8 de fevereiro de 1900.

N'este testamento tomamos disposições a favor de nosso sobrinho Camillo e de Anna e Maria, filhas de nosso irmão João Baptista, tendo convenientemente provido ao seu estabelecimento durante a nossa vida, por occasião dos seus casamentos.

Declaramos que nenhuma outra pessoa de nossa familia poderá fazer valer direito algum que não esteja consignado n'este documento, porque toda a outra especie de bens nos veio no decurso do nosso pontificado e por consequente, e em todos os casos, queremos que seja propriedade absoluta da Santa Sé.

Confiamos a execução precisa d'estas disposições aos cardeaes Rampolla, Moceni e Cretom, decla-

filha era para elle todo um poema d'affectos, e a sua phisionomia, indifferente á imagem da morte, contrahia-se n'um sorriso doce ao contemplar o fructo dos seus amores, u querida do seu coração.

Deante de si estava a imagem viva da virtude; que lhe importavam as desgraças alheias, se o seu coração pulsava de alegria quando se aproximava do ente adorado?

Pobre e velho mortal! Como te illudias, tu para quem a existencia de nada valia.

Poë! Tu tinhas razão:—tudo n'este mundo é um sonho!

III

Amelia pedira centenaes de vezes ao pae que deixasse aquelle triste mister. Com lagrimas de uma dôr profunda, a rapariga procurava convencer-o de que aquella vida lhe abreviava a existencia; horrorisava-a só a idéa de que aquelle despreendimento pela vida dos outros havia de forçosamente esfriar o amor que elle lhe tinha,

(Conclue)

rando que estas são as nossas ultimas vontades.

Roma, Vaticano. Dia 8 de julho de 1900—*Gioachino, Pecci, Leão XIII.*»

Sahiram para Unbes da Serra, o sr. Joaquim Miguel de Carvalho e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Tambem sahiram para a Figueira da Foz, as filhas do fallecido, nosso saudoso amigo Manuel Quaresma d'Oliveira, acompanhadas de sua mãe, para uso de banhos.

Está na sua quinta do Ribeiro Travesso, o sr. Antonio Lopes de Paiva.

Passou alguns dias d'esta semana n'esta villa, o nosso presado assignante, de Bascoia, sr. Augusto Lopes de Paiva.

Sahiram para a Figueira da Foz, o nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Perdigão e suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filhas.

O sr. Perdigão, depois de alli acompanhar sua familia, sahio em digressão pelo sul do paiz.

Acha-se n'esta villa, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, aonde tenciona demorar se todo o presente mez, o nosso presado assignante, sr. Manuel Henriques Pinto, muito digno director da escola industrial de Thomar.

Sahiu para Barbacena, aonde exerce o seu commercio, o nosso assignante do Fontão Fundeiro, sr. Manuel Sanches da Costa.

O amor é um jogo infrene. Riquezas e bellezas são os trunfos. O namoro a vasa. O casamento o banho, quando não é a perda. Os parceiros são o homem e a mulher.

O theatro é um grande meio de civilisação, mas não prospera onde não a ha.

Almeida Garrett.

## MACHINA PARA FAZER MEIAS

Vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

## Pelo Tribunal

Audiencia de 30 de julho.

Distribuição

—Inventario orphanologico—por obito de José Miguel, morador que foi no logar dos Moninhos d'Aguda. 1.<sup>o</sup> officio. Escrivão Jardim.

## Passa-tempo

Charadas novissimas

Aqui todos temos esta ave—1-1. Na amabilidade estudava esta mulher—2-2.

Este medicamento no norte é um appellido—21.

A mulher da mulher é mulher—22.

Treples.

## ANNUNCIOS

### Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria

#### 1.<sup>a</sup> Secção

Estrada districtal n.<sup>o</sup> 123 da Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache do Bom Jardim.

Lanço da Lameira Cimeira a Ponte de Pera

Faz publico que no dia 23 de agosto pelas 11 horas da manhã, na secretaria de trabalhos de Obras Publicas em Figueiró dos Vinhos, se ha de proceder á arrematação em carta fechada das empreitadas seguintes:

1.<sup>a</sup> Empreitada entre perfis 155 (30<sup>m</sup>.0 adiante) e 181 (9<sup>m</sup>.0 adiante). Excavação, transporte e regularisação de 2:250<sup>m</sup>.0 de terras e rochas. Base de licitação 450\$000 reis. Deposito provisorio 11\$250 reis.

2.<sup>a</sup> Empreitada entre perfis 181 (9<sup>m</sup>.0 adiante) e 191 (25<sup>m</sup>.0 adiante). Excavação, transporte e regularisação de 1:770<sup>m</sup>.0 de terras e rochas. Base de licitação 460\$000 reis. Deposito provisorio 11\$500 reis.

3.<sup>a</sup> Empreitada entre perfis 194 (25<sup>m</sup>.0 adiante) e 219 (9<sup>m</sup>.0 adiante). Excavação, transporte e regularisação de 1:600<sup>m</sup>.0 de terras e rochas. Base de licitação 316\$000 reis. Deposito provisorio 7\$900 reis.

4.<sup>a</sup> Empreitada entre perfis 156 e 219. 80<sup>m</sup>.0 d'excavação para fundações; 160<sup>m</sup>.0 d'alvenaria ordinaria; e 44<sup>m</sup>.0 de lagos de cobertura. Base de licitação 364\$000 reis. Deposito provisorio 9\$100 reis.

As medições, desenhos e condições especiais da arrematação estão patentes na Secretaria de trabalhos de Obras Publicas de Figueiró dos Vinhos todos os dias não feriados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria de trabalhos de Obras Publicas em Figueiró dos Vinhos, 1 d'agosto de 1903.

O Conductor de 2.<sup>a</sup> classe

Francisco Migno Adrião Lagoa.

### Arrematação

(1.<sup>o</sup> ANNUNCIO)

No dia 20 de agosto proximo por 11 horas da manhã, á porta do tribunal commercial d'esta comarca, se hão de arrematar em lista publica, a quem maior lanço offerecer acima do valor do respectivo balanço, os predios infra designados, e uma porção de fazendas de lã, em lotes; tudo pertencente á massa fallida do commerciante Manuel da Silva Quaresma, d'Aldeia Fundeira, freguezia de Campello.

#### PREDIOS

Metade de uma terra de secca, com oliveiras, no Valle dos Arez, em reis. . . . . 10\$000

Metade de uma terra de rega, no sitio do Ervideiro, em . . . . . 30\$000

A quinta parte de uma terra de secca, no Valle da Fonte em . . . . . 10\$000

## CASA GODINHO

### ESTAÇÃO DE VERÃO



Este estabelecimento tem recebido ultimamente enormes remessas de fazendas e muitos artigos de novidade para a presente estação.

Lindissimos côrtes de fazendas para fatos de verão.—Côrtes de collete, phantasia, para homem.—Bombuzinas.—Chapeus de feltro, para homens e ditos de palha, para creanças.—Guarda-soes e sombrinhas.—Calçado para verão.—Pannos brancos, enfiados, para lençoes.—Atualhados.—Colchas muito finas.—Lindissimos tecidos para vestidos de senhoras e creanças, blouses e malinês.—Oxfords, Zephires e Nauzuchs, novidade, para camizas.—Côrtes de vestidos para senhoras.—Alpacas, Merinos, Armures e diversas fazendas pretas para vestidos.—Espartilhos, Meias e Piuças.—Gravatas, Pombos e Collarinhos.—Leques.—Bandejas.—Setinetas, Percaes lisos e linettes.—Sodas, enfeites e diversos artigos para confeccões.

Chegou nova remessa de meias pretas sem costura, estrangeiras, para senhoras e creanças, côr fixa, cujo preço está ao alcance de todos.

**Grande saldo de chitas, riscados diversos e outros tecidos, com grande redução de preços.**

Em qualquer dos artigos acima mencionados, possui esta casa enorme sortido, onde o comprador tem vastissima escolha.

Pelo bom desenvolvimento d'este estabelecimento e tambem pela circumstancia de tudo o que compra é com dinheiro á vista, os preços dos seus artigos são sempre muito commodos e tem sempre fazendas que vende como pechincha.

Metade de uma terra de secca, com oliveiras, no Serrado, em reis. . . . . 15\$000

Metade de uma casa de sobrado, com logradouros, na Quelha, em reis. . . . . 30\$000

Metade de uma terra de rega, no sitio das Cavadas, em . . . . . 3\$000

Um soute com castanheiros, no Valle da Casa, em reis. . . . . 10\$000

Metade de uma terra de rega, na Lameira, em reis. . . . . 10\$000

Metade de uma terra de rega, no sitio do Vallado, em reis . . . . . 35\$000

Metade de uma terra de rega, no sitio da Lameira, em reis . . . . . 10\$000

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Julho de 1903.

O escrivão do 1.<sup>o</sup> officio

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei—

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

### Canalisação para a agua e gaz acetylene

**Bombas** para tirar e elevar agua para poços de 6 a 32 metros de profundidade.

**Tubos** de ferro, chumbo, lãtão, borracha e lona.

**Gazometros** para gaz acetylene, lustres, braços, lyras, etc., em bronze e crystal.

**Louças**, retretes de luxo, lavatorios, urinóes e bidets, etc.

### Campainhas electricas—para-raios e telephones.

Esta casa a mais antiga e mais bem montada n'este genero em Coimbra, é a unica que vende os artigos aos preços de Lisboa e Porto.

Importação directa das principaes fabricas do estrangeiro.

Installação de gaz e agua em theatros, clubs, estabelecimentos publicos e particulares e illuminações publicas, por mais difficeis que sejam.

Pedir orçamentos. Envia-se gratis.

141—R. Ferreira Borges—143  
**Caetano da Cruz Rocha**  
COIMBRA

Acceptam-se correspondentes.

### KERMESSE

No dia 9 do proximo mez de agosto, pela 1 hora da tarde, á porta da pharmacia Serrão, se ha de arrematar, se o preço convir, a barraca ou pavilhão da kermesse.

A Commissão.

### BERNARDINO DE FREITAS

com  
**Officina de Canteiro**

**CORREIO DOS CABAÇOS**  
—CORTIÇA—

Fornece cal dos fornos da quinta do Tojal, a 1\$600 reis, vendendo só a prompto pagamento, ou bilhete de pessoa de confiança, apresentado pelo portador.

**Machina "Singer,"**

Propria para alfaiate ou sapateiro, quasi nova. Vende-se barata e affiançada, no estabelecimento de

JULIÃO RODRIGUES FERREIRA  
**Figueiró dos Vinhos**

**Aos agricultores**

Polverisadores dos melhores fabricantes estrangeiros.

Reparações e accessorios para os mesmos.

Sulfato de cobre, cal e enxofre.

141—R. Ferreira Borges—143

CAETANO DA CRUZ ROCHA  
**COIMBRA**

**CARLOS LIBORIO**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Estabelecimento de merceria, Ferragens, Quinquelharios e outros artigos

N'esta casa encontra o publico generos da melhor qualidade, pelos mais resumidos preços.

O seu proprietario encarrega-se de mandar vir quaesquer objectos que não sejam do ramo do seu estabelecimento, sendo-lhe encomendados.

**Vende camas de ferro pelos preços das fabricas, ficando por um preço que nenhum outro estabelecimento faz.**

*POMADA contra herpes, empigens ou tinka, eccemas indolentes escrophulas em qualquer estado, tumores cancerosos e feridas antigas e as derivadas da syphilis.*

**Cura garantida**

E' com a pomada Glycerado da formula do D.<sup>r</sup> Curvo, de 1695, que se effectuam estas maravilhosas curas.

Deposito em Coimbra, em casa de Antonio Fernandes—Rua do Corvo. Remette-se pelo correio.

**Preço 400 reis.**

**A LA VILLE DE PARIS**

EM  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**PARA FUNERAES**

Deposito de corôas, fitas e letras d'esta importante fabrica do Porto. Preços os mesmos do Porto e Lisboa. Tambem se recebem encomendas para flôres artíficiaes.

Pedidos a—**José Miguel Fernandes David**—Figueiró dos Vinhos.

**CASA VAULTIER**

62—CAES DO TOJO—64

LISBOA

Depositaría da casa  
**G. Klene,**  
DE  
**BARCELLONA**

Fabrica todos os artigos de borrecha, em todos os generos a feitos. Amiantor em corda e folha. Corream em couro. Balata, pello de camello, algodão e contechou. Oleos mineraes e muitos outros artigos para estabelecimentos fabricis.

**Album Açoriano**

Grande edição de luxo

Collaboração de S. M. El-Rei D. Carlos, de S. A. o principe de Monaco, de todos os escriptores e artistas açorianos e de muitos dos mais eminentes de Portugal.

Director: Antonio Baptista  
Gerente: A. L. Rosa d'Oliveira

Magnificas photogravuras de vistas geraes, edificios notaveis, paisagens, costumes, retratos de senhoras e homens distinctos.

Historia, descrições, lendas, contos typicos, poesia, perfis, etc. etc.

O *Album Açoriano* constará d'um elegante volume de 400 paginas, formato «Album» grande em papel «Conché», ornado com centenas de photogravuras e desenhos a côres.

Distribuição quinzenal de dois fasciculos de 8 paginas n'uma só capa, contendo nunca menos de 12 gravuras entrecaladas no texto e duas de pagina, fóra vinhetas e cercaduras artisticas.

Preço—Por cada fasciculo de 8 pag. 100 ou 200 reis por 16 pag.

Completo o *Album* a empresa distribue uma formosa capa em percalina, impressa a côres, com fechos de metal, ao preço de 1\$500 reis.

Séde da Empresa—Calçada de S. Francisco, 6, rez-do chão.

Deposito—Livraria Central de Gomes de Carvalho—158.—Rua da Prata,—175 Lisboa. A' venda em todas as livrarias e na Galeria Monaco, so primeiros fasciculos.

**Os Dramas da Córte**

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO

DE

**E. LABOUCETTE**

Os amôres tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreocho d'este romance, rigorosamente historico, a que Laboucette imprimiu um cunho de originalidade devêras encantador.

A córte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é descripta magistralmente pelo auctor d'**O BASTARDO DA RAINHA** nas paginas do seu novo livro, destinado

**ARITHMETICA PRATICA**

Esta *Arithmetica*, verdadeiramente pratica, que o seu auctor escreveu de forma a poder ser estudada sem mestre, a unica que em portuguez segue tal orientação, torna-se muito util aos membros das classes **telegrapho-postal, commercial** e a todos que pretendam adquirir tão uteis conhecimentos, e bem assim aos alumnos de quaesquer escolas.

Podem desde já satisfazer-se quaesquer assignaturas a fasciculos de 32 paginas, semanal ou quinzenalmente, conforme a indicação dos assignantes.

Está já impresso o 6.º fasciculo e em breve o estará toda a obra para enviar-se d'uma só vez, a quem a requisite.

São já bastante avultadas as encomendas d'este livro, para diversos collegios da capital, cujos directores teem d'ella conhecimento.

O seu preço não excederá a 1\$300 reis e a assignatura a fasciculos de 32 paginas (formato 14×22), typo miude, é de 100 reis.

Os individuos que angariarem mais de 2 assignaturas, teem a commissão de 25 por cento.

Os pedidos podem desde já ser feitos ao editor—FRANCISCO ANTONIO D'AGUIAR—**Figueiró dos Vinhos**, e ao seu auctor, em Lisboa, rua da Boa Vista, n.º 120—2.º andar.

sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 reis o fasciculo

100 reis o tomo

2 VALIOSOS BRIDES

a todos os assignantes

Pedidos á—

**Bibliotheca Popular**

(Empresa Editora)

Rua da Rosa, 162—LISBOA

BIBLIOTHECA INFANTIL

**PARA AS CRIANÇAS**

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

**D. Anna de Castro Osorio**

Publicação em folhetos illustrados, a 60 reis

Cada 6 folhetos formam um elegante volume para o qual a Empresa distribue uma bonita capa de brocra impressa a côres.

Estão publicados 9 volumes, ou series, sendo o preço de cada, avulso, 400 reis.

A ultima serie intitula-se

**AS BOAS CRIANÇAS**

Os contos que conteem são dignos de ser lidos por todas as crianças, pela moralidade que encerram.

Preço da assignatura:—Anno, 12 folhetos, ou 2 volumes, 680; Sem., 6 folhetos, ou 1 vol., 340 reis.

Pagamento adiantado:—As cartas para serem publicadas em folha separada da publicação devem ser endereçadas á directora para Setubal.

Os pedidos d'assignaturas, fasciculos ou volumes avulso, e seu pagamento, devem ser feitos á administração, Livraria Editora de Guimarães Libania & C.<sup>a</sup>, rua de S. Roque, 108 e 110—Lisboa.

**ABC DO POVO**

PARA APRENDER A LER

por

TRINDADE COELHO

COM DESENHOS DE

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
Oitenta paginas luxuosamente illustradas  
Preço de cada exemplar, 50 reis  
Pelo correio, 60 reis

**Cartilha do Povo**

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis  
Pelo correio: 25 reis

A' venda na casa editora—*Livraria Aillaud*—Rua do Ouro, 242. 1.º —Lisboa—e em todas as livrarias.

ALFREDO GALLIS

**Casas de hospedes**

IX da Tuberculose Social

Um volume 500 reis

No qual o auctor prova de uma maneira flagrante e clara os perigos que existem para as familias-honestas, em admittirem no seu lar pessoas estranhas cujo procedimento e educação moral podem ser motivo de verdadeiras catastrophes.

N'este livro, historia de uma pobre familia de burguezes simples e humildes, vê-se a série de acontecimentos de varia ordem, inclusive o suicidio, que lhes succederam por terem alugado a sua casa a pessoas adventicias que vieram derrubar por completo a sua antiga e austera honestidade.

E está tão difundida a mania de alugar quartos, que este livro constitue um salutar aviso áquelles que ignoram os perigos que corre tal ramo de negocio.

I—*Os Chibos*, 1 vol. 500 reis.  
II—*Os predesmnados*, 1 vol. 500.  
III—*Mulheres Perdidas*, 1 vol. 500.  
IV—*Decadentes*, 1 vol. 500.  
V—*Malucos*, 1 vol. 500.  
VI—*Os Politicos*, 1 vol. 500 reis.  
VII—*Saphicas*, 1 vol. 500 reis.  
VIII—*A Taberna*, 1 vol., 500 reis.

LIVRARIA CENTRA de Gomes de Carvalho, Editor, Rua da Prata, 158, 160—LISBOA.